

## **Histórico das migrações da família Guckert – de Erzweiler para a Colônia Santa Isabel, e para Schroeder/SC**

**Maikel Jonas Guckert<sup>1</sup>**

### **Introdução**

O histórico familiar se trata de buscar informações de um respectivo grupo de família ao longo das gerações passadas. Com base no que se apresenta, tendo o conhecimento da história familiar é possível ter acesso a fatos históricos importantes, curiosidades e costumes seguidos do seu país de origem.

O presente artigo trata do histórico da família Guckert, de origem alemã. Diante das gerações que foram surgindo o sobrenome sofreu variantes em sua escrita e pronúncia. Analisaremos esse grupo familiar desde os primórdios, a partir da emigração até a contemporaneidade.

Com o passar dos anos houve a migração de membros da família diversificando-a ainda mais. No decorrer do desenvolvimento deste artigo compreenderemos mais sobre as histórias dessa família.

---

<sup>1</sup> Graduado em Processos de Controle e Automação pelo Centro Universitário de Maringá/PR. Pós-graduado em Energias Renováveis, com ênfase na Educação Ambiental pelo Centro Universitário de Maringá/PR. Atua como Técnico Eletromecânico numa Pequena Central Hidrelétrica no município de Jaraguá do Sul/SC. Reside no município de Schroeder/SC. Contato: [maikel.guckert@gmail.com](mailto:maikel.guckert@gmail.com)

## Família Guckert – de Erzweiler para Colônia Santa Isabel

Com a chegada de imigrantes alemães à diversas regiões catarinenses, observa-se que a Colônia Santa Isabel recebeu a família Guckert. Foram encontrados alguns registros relacionados à grafia do sobrenome Guckert, tanto em sua origem, bem como em Santa Isabel temos as seguintes variantes: Guggert, Gukert, Guchert, Kuquert<sup>2</sup>.



Fig. 1: Monumento aos imigrantes da Colônia Santa Isabel, localizado no município de Águas Mornas/SC, 2021 (Acervo do autor).



Fig. 2: Placa de agradecimento dos municípios de Águas Mornas e Rancho Queimado em memória dos pioneiros imigrantes da Colônia Santa Isabel, 2021 (Acervo do autor).

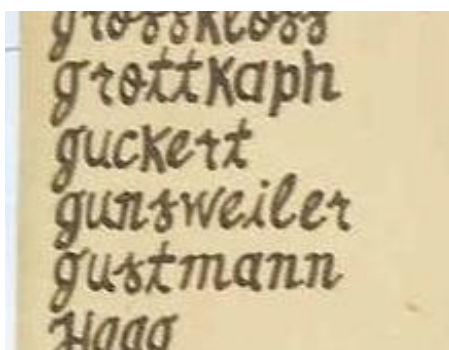


Fig. 3: Indicação do sobrenome Guckert no monumento aos imigrantes da Colônia Santa Isabel, localizado no município de Águas Mornas/SC, 2021 (Acervo do autor).

Neste artigo será tratado da família Guckert, de origem alemã procedente do pequeno vilarejo de Erzweiler, pertencente ao estado federal de Rheinlad-Pfalz (Renânia-Palatinado), localizado no sudoeste da Alemanha.

<sup>2</sup> FUCHS (2020, p. 150). Disponível em: <http://digitale-dokumente.geschichtswerkstatt-baumholder.de/2020/06/familiennamen-der-heidedoerfer/#page=150>. Acesso em 23 abr. 2023.

Erzweiler ficava ao longo do pequeno córrego denominado Totenalb, que dividia a vila, na época da imigração pertencente ao ducado de Zweibrücken. Diante das informações lidas na Crônica de Erzweiler<sup>3</sup>, a imagem abaixo à esquerda (oeste) do Totenalb pertencia ao distrito e paróquia de Baumholder, e as casas a direita (leste) do Totenalb pertenciam ao distrito e paróquia de Ulmet. De 1737 a 1817 todo o local pertenceu a igreja de Ulmet e depois à paróquia luterana de Niederalben.



Fig. 4 e 5: Fotografias do Vilarejo de Erzweiler, 1937. (ZINK, 1937, p. 12 e p.14).

Desde o período francês, o município de Erzweiler pertenceu politicamente a Baumholder. Hoje a área de Erzweiler está desabitada; localiza-se às margens da rodovia L 169. Aborda-se, nesse estudo, em consulta a um app de mapa<sup>4</sup>, que é a única estrada pública que passa pela área de treinamento militar e liga Niederalben a Baumholder. Em 1933 a cidade ainda tinha 618 habitantes, e em 1939 o número de habitantes caiu para 353.

A história de Erzweiler, e de outras 13 aldeias situadas nas imediações de Baumholder, passaram por uma transformação para a criação do *Truppenübungsplatz Baumholder* – uma área de treinamento militar, criada em 1937, forçando que cerca de 5.000 habitantes das aldeias de: Aulenbach, Ausweiler, Breungenborn, Ehlenbach, Erzweiler, Frohnhausen, Grünbach, Ilgesheim, Kefersheim, Mambächel, Oberjeckenbach, Ronnenberg,



Fig. 6: Localidades evacuadas para a composição do Truppenübungsplatz Baumholder. (Rhein-Zeitung 28/07/2017).

<sup>3</sup> ZINK (1937).

<sup>4</sup> Erzweiler. Disponível em: <https://mapcarta.com/18204106> Acesso em: 11 abr. 2023.



Wieselbach e Zaubach fossem reassentadas para a criação desta área, que soma mais de 12.000 hectares.

No entanto, parte de Erzweiler permaneceu habitada até meados de 1974, sendo o último vilarejo a ser inserido completamente ao Campo de Treinamento militar. A maioria das construções foram demolidas, apenas a igreja construída em 1957 e o cemitério com a casa mortuária foram preservados. No púlpito desta igreja, inclusive, há um fragmento de arenito vermelho, provavelmente do século XIV e que fazia parte do tabernáculo da igreja de Wieselbach. No cemitério conservam-se várias lápides e um crucifixo neogótico em arenito amarelo do século XVIII. Também em 1957, foi criado um “Memorial de Guerra” em homenagem aos combatentes caídos na 1ª Guerra Mundial, a partir dos memoriais recolhidos das comunidades dissolvidas.



Fig. 7: Igreja preservada na localidade de Erzweiler. 2016 (Niederlalen: Erzweiler).

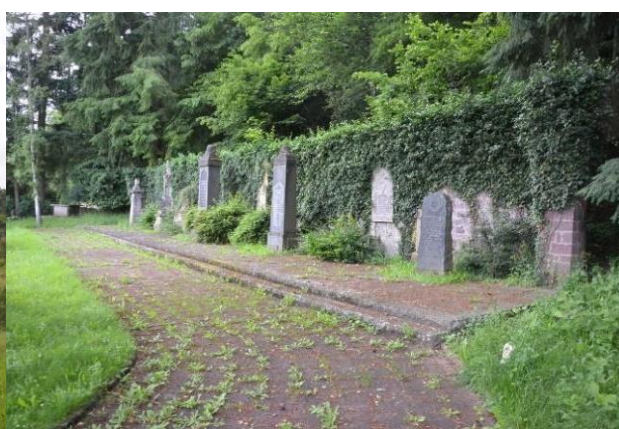


Fig. 8: Memorial de Guerra instalado na localidade de Erzweiler. 2016 (Niederlalen: Erzweiler).

### Os imigrantes Nicolau Guckert e Friedrich Johann Guckert

Nas diversas pesquisas sobre a imigração da família Guckert, podemos indicar que existem dois imigrantes, ou núcleos familiares, que portam o sobrenome Guckert. Eles partiram juntos de Erzweiler<sup>5</sup> e dirigiram-se diretamente do Porto de Antuérpia, na Bélgica para Santa Catarina em 1862. Embora possamos sugerir que possuam algum grau de parentesco entre ambos, até o momento não foi possível comprová-lo por falta de registros históricos mais conclusivos.

Com as pesquisas relacionadas a publicações de Jornais da época – como o *Auswanderungszeitung* e também a visualização de documentos emitidos pela Província de Santa Catarina – podemos mencionar a vinda de dois brigues do porto de Antuérpia na Bélgica diretamente para Santa Catarina em 1862, sendo eles: Brigue Holandês “*Margaretha*”, com 127 passageiros e duração da viagem de 72 dias, e o brigue Belga “*Adele*”, com 120 passageiros e duração da viagem de 86 dias. Como podemos notar na publicação em jornal da época (Fig. 9):

<sup>5</sup> Não foi possível comprovar o grau de parentesco entre Nicolau e Friedrich Johann Guckert, ambos de Erzweiler, e emigrados desta vila no ano de 1862.

**Mubolstadt,**  
13. Februar.

**Allgemeine Auswanderungszeitung.**  
Siebenzehnter Jahrgang.  
Unter Verantwortlichkeit des Verlegers redigirt von  
**Dr. Büttner.**

1863. — Nr. 7.

Recht einem belletristischen Wochenblatte.

Abonnementpreis:  
a) im Post-Bereich: 2 Thlr.  
b) in frankirten Wochen-Briefen unter Adresse: 2 Thlr.  
c) dito überreich: 2 Thlr.

Insertionsgebühren:  
3-4 dreif. Petit-Zeilen ausgem. Schrift 7/8 Sgr., jede Zeile darüber 1 Sgr., mit vorläufigem Aufschlag für Auszeichnungen.

**Zusammenstellung der im Jahre 1862 von Antwerpen expedirten Segelschiffe mit Passagieren.**

Abgang.	Flagge.	Name des Schiffs und Capitäns.	Pass.	Bestimmungsort.	Name d. Befrachters.	Reise-tage.
7. Febr.	Dän.	Barck Woldemar, Franzen	4	Rio de Janeiro	Steinmann u. Co.	69
11. "	Dän.	Barck J. Ahlers, Schweichel	29	Newyork	Ad. Strauß	40
14. März	Holl.	Schoon. Spes Nostra, Beukema	39	Rio Grande do Sul	Steinmann u. Co.	76
14. "	Belg.	Brigg Otto Venius, Arfften	76	Rio de Janeiro	"	68
16. "	Br. Dreim.	Fanny Kirchner, Langen	83	Newyork	Ad. Strauß	35
4. April	Am. Dreim.	Chace, Edwards	136	"	"	42
4. "	Preuß.	Dreim. Laura, Blanck	93	Quebec	Steinmann u. Co.	56
8. "	Br. Barck	Emma, Herboth	173	Rio de Janeiro	"	44
8. "	Holl.	Brigg Diana, Masdorp	70	Rosario (Uruguay)	"	51
15. "	Holl.	Schoon. Jan u. Albert, Wieringa	88	Santos (Braç.)	"	72
19. "	Belg.	Brigg Belgique, Douves	123	Rio de Janeiro	"	60
20. "	Holl.	Brigg Margretha, de Jong	127	Sta. Catharina sc.	"	72
20. "	Deftr.	Brigg Boloscanso, Sigante	45	Newyork	"	47
3. Mai	Br. Barck	Laura, Wilmsen	135	"	Ad. Strauß	"
3. "	Am. Dreim.	Richard Alfop, Wattlington	84	"	Steinmann u. Co.	37
11. "	Belg.	Brigg Adèle, De Bries	120	Sta. Catharina sc.	"	86
14. "	Dän.	Schoon. Challenger, Løbbe	96	Santos	"	70

Fig. 9: Recorte do Jornal *Allgemeine Auswanderungszeitung*, n. 7, de 13.02.1863, p. 1-3, destacando a lista dos navios com partidas da Antuérpia no ano de 1862 e seus respectivos destinos.

O itinerário de viagem direta do Porto da Antuérpia à Santa Catarina, também pode ser assim deduzido, pois os nomes dos imigrantes Nicolau Guckert, ou de Friedrich Guckert e família não constam nas listas na hospedaria da ACC<sup>6</sup> (Associação Central de Colonização) no Rio de Janeiro.

A presença de ambos em 30 de agosto de 1862, na Colônia Santa Isabel é atestada num documento organizado pelo diretor da Colônia – Sr. Joaquim José de Sousa Corcoroca – onde constam as assinaturas dos colonos chegados nos navios “Margaretha” e “Adelle” – vindos diretamente da Antuérpia para Santa Catarina – e dos navios “Cesar” e “Carolina” – até o Rio de Janeiro.

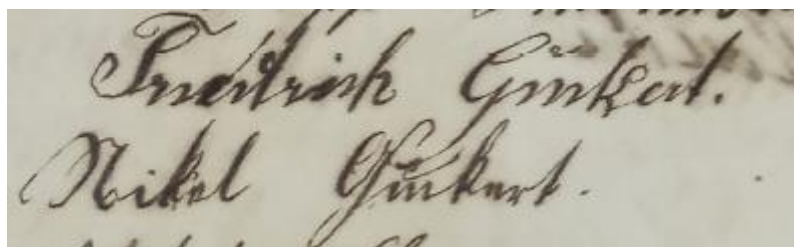


Fig. 10: Assinaturas dos imigrantes Friedrich Guckert e Nicolau Guckert, num documento da Direção da Colônia Santa Isabel de 24.10.1862 (BRASIL, 1862).

<sup>6</sup> A Associação Central de Colonização do Rio de Janeiro se trata de um ministério com função de acolhimento aos imigrantes, registrando em listas os nomes dos colonos chegados nos navios, também se dedicava a dar um conveniente destino a cada indivíduo (CHRYSOSTOMO, 2014).

**Friedrich Johann Guckert**<sup>7</sup> foi um sapateiro, nasceu em 20.02.1836, no vilarejo de Erzweiler, filho de Friedrich Jakob Guckert e Magdalena Gruber. Casou-se em 13 de fevereiro de 1861, com Katharina Scharf, filha de Martin Scharf e Elisabetha Scharf. Emigrou em 1862, com sua esposa e filha adotiva, a bordo do brigue “Margaretha” ou do brigue “Adele”, do porto de Antuérpia na Bélgica diretamente para Desterro, em Santa Catarina, instalando-se entre Rancho Queimado e Rio Scharf, na Colônia Santa Isabel.

Apesar de todos os desafios encontrados na época, Friedrich Guckert sempre manteve a fé e otimismo em toda a sua vivência. Líder nato, em 1883, viu a necessidade da construção de uma igreja de confissão luterana em Rancho Queimado, sendo que até então ainda não a existia nessa localidade.

Com isso, Friedrich convocou uma reunião com todos aqueles que professavam a fé luterana, para estudar e discutir sobre essa construção. No entanto, o estudo foi barrado devido ao desentendimento entre as próprias partes, sendo o motivo o seguinte dito popular da tradição: “três alemães possuem sempre três opiniões diferentes”.

Analisando toda essa situação, ele mesmo iniciou a construção da igreja com suas próprias economias, erguendo-a sobre uma suave elevação, com o intuito, além de professar a fé, também proporcionar umas das mais belas vistas panorâmicas da localidade.

Finalizada a obra, aconteceu então no dia 31 de outubro de 1886, a inauguração, onde luteranos e católicos foram convidados aos solenes atos litúrgicos da festa inaugural (JOCHM, 1997, p. 167). Durante a solenidade, alguns equívocos ainda foram registrados, como segue a publicação da imprensa abaixo:

*O Sr. Guckert convidou todos para a solenidade. Protestantes e Católicos. Mas o Pastor Z..., parece ter perdido toda a polidez. Ao invés de agradecer a presença de todos, protestantes e católicos, subiu no púlpito e dava indiretas aos católicos. Tal fato teve por consequência a decisão do Sr. Guckert tira-lo de lá, prometendo que nunca mais deixaria um enviado da Missão de Basel entrar na capela.*<sup>8</sup>

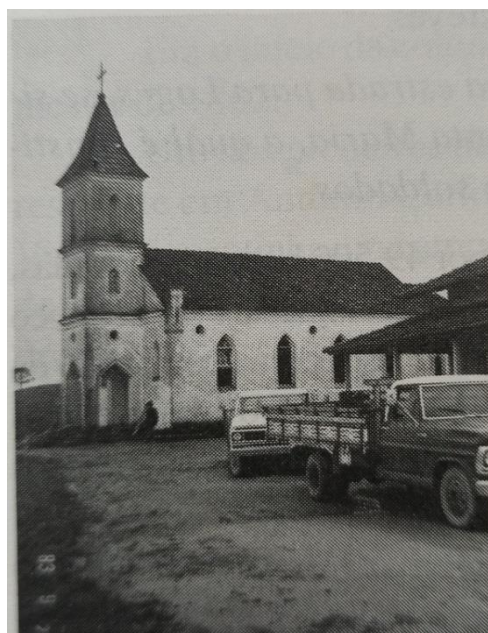


Fig. 11: Antiga Igreja Luterana de Rancho Queimado/SC, que substituiu a inaugurada em 1886 sob a coordenação do imigrante Guckert (JOCHM, 1997, p. 167).

<sup>7</sup> Informações contidas no *Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 442 n. 6062 p. 61*

<sup>8</sup> Trecho publicado no *Jornal Kolonie Zeitung*, Joinville 10.12.1886 e 28.01.1887 *apud*. JOCHM, 1997 (p. 167). “O autor desse artigo por divergências internas na localidade sequer o assinou; ... deixou a Colônia.” (JOCHM, 1997, p. 167). As atividades pastorais em Rancho Queimado continuaram sendo assistidas normalmente pelo Pastor Zluhan após a inauguração do templo, inclusive tendo conduzido o funeral do Sr. Friedrich Guckert em 1903 (IECLB – Totenregister 1865-1941).



Consta em seu registro de óbito, que faleceu em 28 de fevereiro de 1903, em Rancho Queimado/SC, e sepultado no Cemitério Luterano de Rancho Queimado/SC<sup>9</sup>, ao lado de sua mulher Katharina Scharf que faleceu em 24 de abril de 1900 (IECLB – Totenregister 1865-1941). Friedrich e Katharina tiveram apenas uma filha adotiva, chamada de Katharina Guckert.

Número corrente	Nome, profissão, domicílio e lugar de nascimento do falecido	Dia do enterro	Lugar do enterro	Idade respectivamente data de nascimento	Data e lugar do falecimento
1900	Catherine Guckert geb. Scharf aus Erzweiler Kreis, St. Wendel Regierungsbezirk Trier geb. 15 Jan 1833 Ehefrau von Fr. Guckert vendeiro	25 April Nach. 3 Uhr	Wohnort		24. April

Fig. 12: Registro de óbito de Katharina Guckert, nascida Scharf. 1900 (IECLB).

A seguir, descrição da filha única adotiva do casal Friedrich Johann Guckert e Catharina Scharf Guckert. Katharina Guckert, nasceu em 28.07.1856, em Erzweiler. Casada com Jacob Jung, tiveram 9 filhos, sendo: Frederico, Emília, Frederica, Catharina, Jacob, Maria, Carlos, Alvina e Evaldo. Faleceu em 31 de maio de 1929, e foi sepultada no cemitério evangélico de Rancho Queimado/SC<sup>10</sup>.



Fig. 13: Jazigos de Friedrich Guckert e Katharina Guckert, nascida Scharf. Cemitério Luterano de Rancho Queimado/SC. 22.07.2023 (Acervo de Toni Jochem).

<sup>9</sup> RANCHO QUEIMADO, REGISTRO CIVIL DE ÓBITOS n. 4, 03.03.1903. Disponível em: <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:S3HY-X369-482?i=19> Acesso em: 20 abr. 2023.

<sup>10</sup> STEINER (2019, p. 111).





Isabel<sup>11</sup>. Não se conhece a filiação de Nicolau, pois não é mencionada no registro matrimonial.

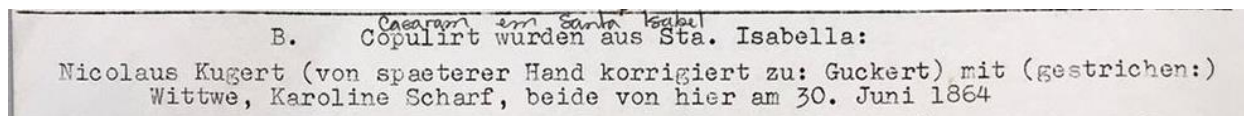


Fig. 15: Anotação do Casamento entre Nicolau Guckert e Karoline Scharf, em Santa Isabel, 30.06.1864 (FLOS, 1963, p. 7).

Desta união nasceram 15 filhos, abaixo listagem dos filhos do casal Nicolau Guckert e Carolina Scharf, juntamente com a cidade onde estão sepultados, conforme os atestados de óbitos pesquisados pelo autor:

1. **Johann Friedrich** – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;
2. **Nicolau Jr.** – Cemitério luterano de Perdidas (Betânia) – Angelina/SC;
3. **Friedrich** – Rio dos Pinheiros – Orleans/SC;
4. **Andreas Jacob** – Cemitério Luterano Rio Scharf – Rancho Queimado/SC;
5. **Ludwig** – Cemitério Luterano Rio Scharf – Rancho Queimado/SC;
6. **Amelie Carolina** – Cemitério luterano de Taquaras – Rancho Queimado/SC;
7. **Peter** – Cemitério Luterano Rio Scharf – Rancho Queimado/SC;
8. **Philipp Heinrich** – Cemitério Luterano Rio Scharf – Rancho Queimado/SC;
9. **Carl Jacob** – Cemitério Luterano Rio Scharf – Rancho Queimado/SC;
10. **Katharina Carolina** – Cemitério católico de Garcia – Angelina/SC;
11. **Guilherme** – Cemitério Vila Porto Mendes – Mar. Cândido Rondon/PR;
12. **Friederika** – Cemitério Luterano Rio Scharf – Rancho Queimado/SC;
13. **Heinrich** – Cemitério Luterano – Sumaré – Rio do Sul/SC;
14. **Cristiano** – Cemitério Luterano Rancho Queimado/SC;
15. **Daniel Friedrich** – Cemitério Luterano Rancho Queimado/SC.

Nicolau Guckert faleceu no dia 16.10.1916, com 74 anos de idade, vítima de Influenza<sup>12</sup>, sendo sepultado no Cemitério Luterano de Rio Scharf – Rancho Queimado/SC.

Registro de Óbitos da Comunidade						Santa Isabel
Número corrente	Nome, profissão, domicílio e lugar de nascimento do falecido	Dia do enterro	Lugar do enterro	Idade respectivamente data do nascimento	Data e lugar do falecimento	Causa mortis
15	Caroline Guckert geb. Scharf Ehefrau des Nicolaus Guckert geb. 29. Mai 1842. seit 1864 geschieden. hinterläßt 15 Kinder, 4 Schwachran- niger darunter 29 Kinder	18. Sept. 4 Uhr nachmitt	Wilmart aus Obereisenbach Rio de Scharf.	55 Jahre 3 Mon. 19 Tage	17 Sept. 1 Uhr nachmitt	Lungenentzündung + dicken Hals

Fig. 16: Registro de óbito do imigrante Nicolau Guckert, 1916 (IECLB).

<sup>11</sup> Heinrich Sandreczki assumiu interinamente o pastorado nas colônias Santa Isabel e Theresópolis entre junho e dezembro de 1864. Suas anotações eclesiásticas foram transcritas e datilografadas por Max-Heinrich Flos, no ano de 1963 (JOCHM e BRUCH, 2023).

<sup>12</sup> A Influenza (gripe) é uma infecção viral dos pulmões e vias aéreas por um dos vírus da gripe. Desde 1889 houve seis pandemias de gripe. Embora não se saiba ao certo, acredita-se que em 1918 causou a morte de 30-50 milhões de pessoas no mundo todo, conhecida na época como “Gripe Espanhola” (FIOCRUZ, 2022).

## Sobre a família de Johann Friedrich Guckert e da migração para Schroeder/SC:

Sendo o autor, descendente da quarta geração de Johann Friedrich Guckert, relata na sequência parte da história de vida dele com sua esposa Ida Heinz baseado em relatos de familiares, registros de casamento e sepultamentos.

Conforme constam nos registros de batismos realizados pelo pastor Heinrich Sandreczki, na comunidade evangélica de Santa Isabel, Johann Friedrich Guckert nasceu em 16 de outubro de 1864<sup>13</sup>.

Johann Friedrich	16.Okt. 1864	19.Nov. 1864	Nicolaus Kugert (von spaeterer Hand korrigiert zu:Guckert) Karoline geb.Scharf	Johannes Scharf, Friedrich Zell, Kathar. Scharf
------------------	--------------	--------------	--	---

Fig. 17: Anotação de Batismo de Johann Friedrich Guckert, em Santa Isabel, 19.11.1864 (FLOS, 1963, p. 7).

Ele casou-se com Ida Heinz – filha de Jacob Heinz e Friedrica Arnold – no dia 2 de agosto de 1888, celebrado na “Capela de Rancho Queimado”, conforme registro abaixo:

Registro de Casamentos da Comunidade						Evangelische Kirchengemeinde Santa Isabel, ano de 1888			
Número corrente	Data, hora e lugar do casamento	Nome, estado e domicílio do esposo	Data e lugar de nascimento	Nome, estado e domicílio dos pais do esposo	Nome, estado e domicílio dos pais da esposa	Idade resp. data de nascimento	Nome, estado e domicílio da esposa	Nome e domicílio das testemunhas	Observações
15	2. Aug. 1888	Rancho Queimado	23 Jahre	Kolonist Nicol. Guckert	Jacob Heinz	20 Jahre	Ida Heinz	Johann Scharf Ludwig Heinz Friedr. Scharf Marie Henn	" " "

Fig. 18: Anotação de Casamento de Johann Friedrich Guckert e Ida Heinz, na “Capela de Rancho Queimado” em 02.08.1888 (IECLB).

O casal Johann e Ida, teve 14 filhos – dos quais, 12 citados em ordem numérica abaixo nasceram no período em que a família ainda residia em Rio Scharf, Colônia Santa Isabel – sendo:

1. **Johann Nicolaus** – 1889-1965 – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC
2. **Ida** – 1891-1979 – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;
3. **Luis Cicero** – 1893-1962 – Cemit. Luterano da Igreja da Paz – Schroeder/SC;
4. **Frederika** – 1894-1928 – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;
5. **Catharina** – 1895-1989 – Cemitério Municipal Maripá/PR;
6. **Felippe Antonio** – 1897-1964 – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;
7. **Christina Elisabetha** – 1898-1972 – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;
8. **Maria** – 1900-1998 – Cemitério Luterano da Igreja da Paz – Schroeder/SC;
9. **Clara Mathilde** – 1902-? – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;
10. **Emanuel Gustavo** – 1904-1950 – Cemit. Bom Jesus – Schroeder/SC;
11. **Ewaldo** – 1906-1964 – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;
12. **Gotthilf** – 1908-1994 – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;
13. **Alvina Emma Bertha** – 1911-? – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;
14. **Olga** – 1916-1986 – Cemitério Bom Jesus – Schroeder/SC;

<sup>13</sup> JOCHEM e BRUCH (2023, p. 9).





Fig. 19: Família de Johann Friedrich Guckert e Ida Heinz, década de 1890, Rio Scharf – Rancho Queimado/SC. (Acervo: Sueli Viergutz).

Devido ao acanhado desenvolvimento que apresentava a colônia Santa Isabel, e em busca de novas perspectivas para o desenvolvimento, Johann Guckert e sua família partiram de Rio Scharf em meados do ano de 1910. Deixam pais e irmãos que continuaram residindo em Rio Scharf e imediações.

O recomeço para a família de Johann Friedrich Guckert seria no norte do Estado de Santa Catarina, em “*Schroeder I*” – numa localidade da “*Sociedade Colonizadora Hamburguesa*”, que recebeu inicialmente colonos de origem germânica de colônias vizinhas. Futuramente, o lugar passaria a pertencer ao distrito de Guaramirim, e desde 1964, como município emancipado administrativamente, chamado Schroeder/SC (SCHROEDER, 2014).

Em Schroeder, Johann Friedrich Guckert viveu pouco mais de uma década e teve mais 2 filhos; faleceu pouco antes de cumprir 57 anos de idade em 16.09.1921. Sua esposa Ida, ao falecer foi sepultada anos mais tarde em um túmulo próximo ao de seu marido no Cemitério Bom Jesus, em Schroeder/SC. Ela faleceu em 01.07.1942. Ambos falecidos por “causas naturais”.



Fig. 20 e 21: Lápides de Johann Guckert e de Ida Heinz, Cemitério Bom Jesus, Schroeder/SC. 23.04.2023 (Acervo do autor).

### Os Guckert e a tradição cafeeira

Há relatos de que Johann Friedrich Guckert, ao chegar em Schroeder, trouxe consigo, além da família, também sacas e mudas de café em sua bagagem. Um fato que sempre despertou curiosidade entre nós, pois a tradição da plantação, colheita e beneficiamento de café de maneira artesanal, permanecem vivos entre seus descendentes até os dias atuais<sup>14</sup>. Mas porque esse relato despertou curiosidade, qual a ligação do ramo cafeeiro com o projeto dos 175 anos de fundação da Colônia Santa Isabel?



Fig. 22: Aspectos da produção artesanal de café da família Guckert. Schroeder/SC, 2023 (Acervo do autor).

<sup>14</sup> Informo que o cultivo, a produção e o beneficiamento do café pela família Guckert em Schroeder/SC é apenas familiar! Sua comercialização é realizada em feiras realizadas no próprio município.



Um tema já muito abordado neste projeto é sobre os *Kaffeepflücker* (colhedores de café)<sup>15</sup>. Um grupo que era formado em sua maioria por imigrantes vindos em 1852 da Turingia (turíngios) e de Schleswig-Holstein (eslêsvicos e holsácios), contratados por grandes latifundiários em sistema de parceria nas fazendas cafeeiras da Serra Fluminense e de lá transferidos para a Colônia Santa Isabel entre 1860/61 (STEINER, 2022).

Na transferência deste grupo de colonos, trouxeram consigo algumas mudas de café para experimentação de seu plantio em sua nova colônia que os recebera. Num Relatório do Governo Imperial de 1862, é citado que em toda extensão da Colônia Santa Isabel, havia uma área de 240.000 braças quadradas (aproximadamente 50 hectares) de plantio de café (BRASIL, 1862, p. 46).

A cultura do café teve grande importância nacional, chegando a ter expressão econômica em Santa Catarina<sup>16</sup>, inclusive na Colônia Santa Isabel, e também em Schroeder. O passado histórico e cultural do café na região, condiciona favoravelmente para obtenção de um produto diferenciado, de alto valor agregado e destinado a um nicho de mercado promissor. O contexto socioeconômico observado e o bom desempenho da cultura em épocas passadas permitem concluir que há um bom potencial para o desenvolvimento da cadeia produtiva do café como alternativa agrícola na região do litoral de Santa Catarina, respeitando-se as especificidades edafoclimáticas (BISSO e SOBREIRA, 2017).

---

<sup>15</sup> Ressalta-se que a origem dos Guckert é de Erzweiler, no atual estado alemão da Renânia-Palatinado, portanto não possui ligação direta com este processo de imigração a partir das fazendas de café do sudeste brasileiro.

<sup>16</sup> Tanto que na bandeira do Estado de Santa Catarina, criada em 1895, figura a imagem de um ramo de café com frutos, representando as lavouras do litoral catarinense (BISSO e SOBREIRA, 2017).

## Informações de outros filhos do imigrante Nicolau Guckert



Fig. 23: Casa em que residiu Nicolau Guckert Jr., na localidade de Betânia, Angelina/SC. 26.04.2023 (Acervo do autor).

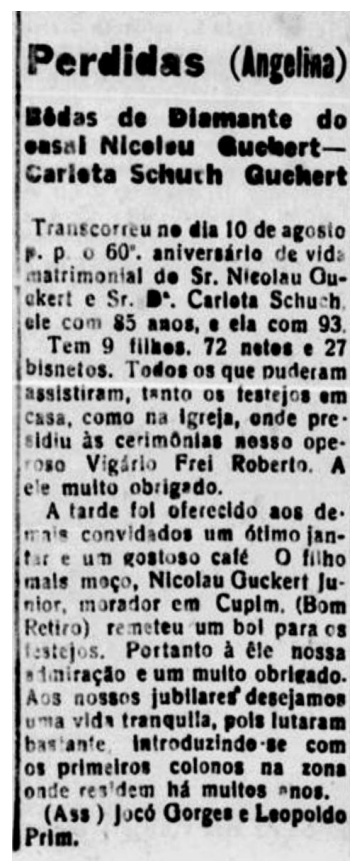


Fig. 24: Nota sobre Bodas de Diamante de Nicolau Guckert Jr. e Carlota Schuch (Jornal *O Apóstolo*, Florianópolis/SC. Ano XXIII, ed. nº 514, de 15.11.1951, p. 3)



Fig. 25: Família de Felipe Guckert. Sentados: Felipe Guckert e Otilia Doge; Leopoldo (ao centro); de pé, da esquerda para direita: Harry, Armier, Renata e Lili (Acervo de Sueli Viergutz).



## **Considerações finais:**

O presente artigo buscou fazer uma análise histórica das migrações da família Guckert. Encontramos várias informações ao longo das gerações. O sobrenome apresenta diversas variantes, ao longo de todo esse tempo; ainda assim, a família vem preservando o seu nome ao longo da história.

Logo concluímos que as famílias Guckert tiveram um grande marco e desenvolvimento durante os tempos. Originários de Erzweiler, passando pela Colônia Santa Isabel, e um dos ramos migrou para Schroeder/SC. Lá seus membros de certa forma alcançaram a tão almejada qualidade de vida.

Não podemos deixar de salientar, que cada grupo familiar tem sua personalidade, sendo um grupo social fundado por laços afetivos, e sentimentos, gerando a felicidade. Portanto percebemos a relevância de conhecer a origem do nosso histórico familiar. Convidamos todas as gerações da família a participarem da ampliação desta pesquisa sobre a história da família Guckert, no sentido de desvendarmos o que ainda sobre ela desconhecemos.

## **Referências**

BISSO, Fernando Prates; SOBREIRA, Fabrício Moreira. **Cafecultura Catarinense: resgate histórico e potencialidades**. In: 43 Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, 2017, Poços de Caldas/MG. Anais do 43 Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, 2017.

BRASIL. Diretoria das Terras Públicas e Colonização. **Ofício de João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu ao Presidente da Província de Santa Catharina, remetendo os mesmos documentos apresentados a ele pelo Director da Colônia Santa Isabel, Joaquim José de Sousa Corcoroca. Anexo: relatos e declarações com assinaturas dos colonos residentes na colônia Santa Isabel**. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1862. [Documento depositado no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, Florianópolis/SC].

FLOS, Max-Heinrich. **Unsere Väter/Nossos Pais**. São Leopoldo, RS: publicado sob os auspícios do Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná, 1961.

FLOS, Max-Heinrich. **Verzeichnis der von Pastor H. Sandreczki Wählerend seiner interimistischen Stellung auf den Kolonies Santa Isabel und Theresópolis vollzogenen Taufen, Ehen und Begräbnissen, vom Monat Juni bis Dezember 1864**. Florianópolis, 1963 [Cópia depositada no Instituto Martius-Staden, São Paulo, SP].

JOCHEM, Toni. **A epopéia de uma emigração**. Águas Mornas, SC: ed. do autor, 1997.

STEINER, Carlos Eduardo. **Famílias pioneiras na Colônia Santa Isabel (1847-1865)**. Campinas, SP: edição do autor, 2019.

## Webgrafia

APERTUS. **Der Virtuelle der Staatlichen Archive von Rheinland-Pfalz.** Disponível em: <https://apertus.rlp.de/>. Acesso em: 17 abr. 2023.

BRASIL. **Relatorio das Terras Publicas e da Colonisação.** Ministério dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Rio de Janeiro, Typographia de João Ignacio da Silva, 1862. Disponível em: [https://arisp.files.wordpress.com/2009/10/relatorio\\_das\\_terras\\_publicas\\_1862.pdf](https://arisp.files.wordpress.com/2009/10/relatorio_das_terras_publicas_1862.pdf) acesso em: 09 set. 2020.

CHRYSOSTOMO, Maria Isabel de Jesus; VIDAL, Laurent. **Do depósito à hospedaria de imigrantes: gênese de um “território da espera” no caminho da emigração para o Brasil.** Hist. cienc. Saúde-Manguinhos 21(1), jan-mar, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/LDnztBxQL-zhm3HFwsbqKfVt/?lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2023.

ERZWEILER. **Localização.** Disponível em: <https://mapcarta.com/18204106> Acesso em: 11 abr. 2023.

FIOCRUZ. **Influenza A: sintomas, transmissão e prevenção.** Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/influenza-a-sintomas-transmissao-e-prevencao> Acesso em: 05 mai. 2023.

FUCHS, Kurt. **Die Familiennamen der Heiderdörfer.** Baumholder, 2020. Disponível em: [http://digitale-dokumente.geschichtswerkstatt-baumholder.de/2020/06/familiennamen\\_der\\_heidedorfer/#page=150](http://digitale-dokumente.geschichtswerkstatt-baumholder.de/2020/06/familiennamen_der_heidedorfer/#page=150)). Acesso em 14 abr. 2023.

IECLB. IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DO BRASIL. **Santa Isabel. Toteregister (1865-1941).** Águas Mornas, SC. Disponível em: <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:3Q9M-CS27-FQMM-3?i=1349> Acesso em: 15 abr. 2023.

GOOGLE Maps. **Erzweiler.** Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/55774+Erzweiler,+Alemanha/@49.6083541,7.4059884,14z/data=!3m1!4b1!4m6!3m5!1s0x4795e52f27daed73:0x1aae21d306c22fc3!8m2!3d49.608356!4d7.423498!16s%2Fg%2F122rtzqk>. Acesso em: 11 abr. 2023.

JOCHEM, Toni; BRUCH, Jonas. **Assistência eclesiástica do Pastor Sandreczki na Colônia Santa Isabel em 1864.** Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2023. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/> Acesso em: 16 jul. 2023.

NAHE-ZEITUNG. **In Erzweiler findet man zahlreiche Grab- und Ehrenmale auch aus anderen Truppenübungsplatz-Gemeinden.** Nahe-Zeitung, online, 22.11.2011. Disponível em: [https://www.rhein-zeitung.de/bilder/bilder-nahe-zeitung\\_galerie,-in-erzweiler-findet-man-zahlreiche-grab-und-ehrenmale-auch-aus-anderen-truppenuebungsplatzgemeinden- mediagalid,10593.htmlv](https://www.rhein-zeitung.de/bilder/bilder-nahe-zeitung_galerie,-in-erzweiler-findet-man-zahlreiche-grab-und-ehrenmale-auch-aus-anderen-truppenuebungsplatzgemeinden- mediagalid,10593.htmlv) Acesso em: 15 mai. 2023.

NIEDERALBEN. **Erlebe die Pfalz: Erzweiler.** Disponível em: <https://www.niederalben.de/Impressionen/Erzweiler/>. Acesso em: 10 abr. 2023.

RUDOLSTADT. **Allgemeine Auswanderungs-Zeitung.** N. 7, de 13 fev. 1863. Disponível em: [https://zs.thulb.uni-jena.de/rsc/viewer/jportal\\_derivate\\_00046489/AWZ\\_17\\_1863\\_015.tif](https://zs.thulb.uni-jena.de/rsc/viewer/jportal_derivate_00046489/AWZ_17_1863_015.tif) Acesso em: 19 abr. 2023.

SCHROEDER. **Histórico.** Disponível em: <https://www.schroeder.sc.gov.br/cms/pagina/ver/cod-Mapaltem/32646> Acesso em: 10 jul. 2023.



STEINER, Carlos Eduardo. **Os Kaffeepflücker: da Turíngia para Santa Isabel**. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2022. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/> Acesso em: 09 out. 2022.

RHEIN-ZEITUNG. „**Verschwundene Dörfer**“: **Die Geschichten hinter den Fakten**. Rhein-Zeitung, edição de 28 jul. 2017. Disponível em: [https://www.rhein-zeitung.de/artikelarchiv\\_artikel,-verschwendene-doerfer-die-geschichten-hinter-den-fakten-\\_arid,1682398.html](https://www.rhein-zeitung.de/artikelarchiv_artikel,-verschwendene-doerfer-die-geschichten-hinter-den-fakten-_arid,1682398.html), Acesso em: 15 fev. 2023.

WIKIPEDIA, **Erzweiler**. Disponível em: <https://de.wikipedia.org/wiki/Erzweiler>. Acesso em: 12 abr. 2023.

WIKIPEDIA, **Pfalz-Zweibrücken**. Disponível em: <https://de.wikipedia.org/wiki/Pfalz-Zweibr%C3%BCcken>. Acesso em: 12 abr. 2023.

ZINK, Albert, **Chronik des Dorfes Erzweiler**. Disponível em: <http://digitale-dokumente.geschichtswerkstatt-baumholder.de/2018/09/chronik-des-dorfes-erzweiler/>. Acesso em: 9 abr. 2023.

## **Outros**

GUCKERT, Maikel Jonas. **Acervo fotográfico e documental**. Schroeder/SC, 2023.

JOCHEM, Toni. **Acervo fotográfico e documental**. Palhoça/SC, 2023.

VIERGUTZ, Sueli. **Acervo fotográfico e documental**. Schroeder/SC, 2023.

## **Como citar este artigo**

GUCKERT, Maikel Jonas. **Histórico das migrações da família Guckert – de Erzweiler para a Colônia Santa Isabel, e para Schroeder/SC**. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2023. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>.